

livro de resumos
book of abstracts

V Encontro International
de **Formação** na **Docência**

5th International Conference
on **Teacher Education**

incte'20
international
conference on
teacher education



<http://incte.ipb.pt/>

Título | Title

V Encontro Internacional de Formação na Docência | Livro de Resumos

5th International Conference on Teacher Education | Book of Abstracts

Editores | Editors

Rui Pedro Lopes, Cristina Mesquita, Elisabete Mendes Silva, Manuel Vara Pires | Instituto Politécnico de Bragança

Edição de Comunicação e Design | Communication and Design Edition

Jacinta & Carlos Casimiro da Costa | Instituto Politécnico de Bragança

Publicação | Publisher

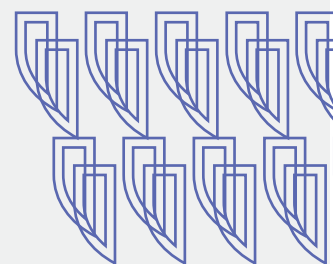
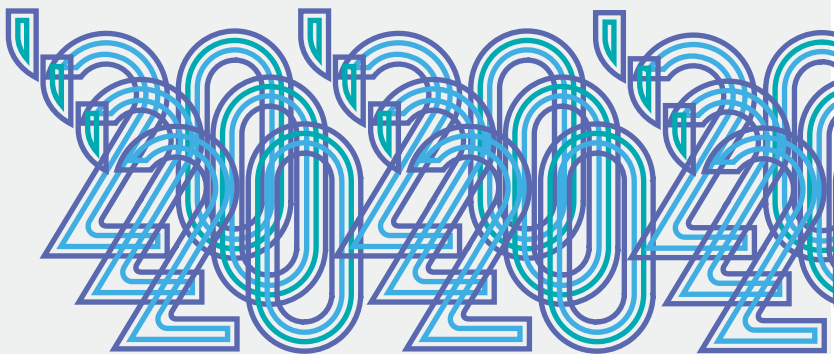
IPB | Instituto Politécnico de Bragança

Morada | Address

Escola Superior de Educação de Bragança
Campus de Santa Apolónia
5300-253 Bragança . Portugal
<http://incte.ipb.pt/>
incte@ipb.pt

ISBN + Handle

978-972-745-277-4 | <http://hdl.handle.net/10198/19995>



Efeito de práticas meditativas baseadas em mindfulness no contexto de ensino superior	339
<i>Ana Rita Rodrigues, Carla Serrão, Tiago Ferreira</i>	
Ensino e aprendizagem de álgebra linear: não vai dar primeiro a teoria?!	340
<i>Paula Maria Barros, José António Fernandes</i>	
Experimentar e investigar a pedagogia da formação para docência no ensino superior	341
<i>Íris Susana Pires Pereira</i>	
Flipping the psychology classroom: innovative teaching methodologies to enhance student engagement	342
<i>Claire Griffin</i>	
Histórias de vida: uma estratégia de formação inicial de professores?	343
<i>Ana Isabel Matos, Elisabete X. Gomes</i>	
Uso e desuso da prática de cantar canções de embalar: estudo de caso	344
<i>Isabel Castro</i>	
Práticas Pedagógicas no Ensino Superior - Sessão H	345
A escrita diarística como estratégia didática na pós-graduação	347
<i>Rómima de Mello Laranjeira</i>	
Implicação dos estudantes no processo de avaliação: estudo exploratório no ensino superior	348
<i>Paula Maria Barros, Cristina Martins</i>	
Inclusão educativa: do passado ao presente	349
<i>Evangelina Bonifácio, Luís Castanheira, Cristina Mesquita</i>	
Modelação 2D na disciplina de ciências naturais: construção de cadeias tróficas	350
<i>Maria Fernanda Vicente, Maria José Rodrigues</i>	
Os desafios na formação do egresso frente às demandas da Revolução 4.0	351
<i>Tanatiana Guelbert, Marcelo Guelbert, Karla Silva, Elis Duarte, Carlos Ramos</i>	
Os diplomados da UniPiaget: sua implicação na educação e no contexto laboral	352
<i>Euclides Manuel Lopes Furtado</i>	
Percepción de la cultura visual por parte de futuros profesores portugueses	353
<i>Pablo Coca Jiménez, Luís Castanheira, Manuel Vara Pires</i>	
Índice de Autores	355
Índice de Palavras-chave	361

Implicação dos estudantes no processo de avaliação: estudo exploratório no ensino superior

Paula Maria Barros¹, Cristina Martins²
pbarros@ipb.pt, mcesm@ipb.pt

¹Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

²Centro de Investigação em Educação Básica, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Alguns estudos realizados no âmbito do ensino superior têm mostrado que as práticas de avaliação se centram na realização de testes e exames finais. De facto, ao longo dos tempos tem sido visível uma associação da avaliação à realização de uma prova escrita, individual, e com tempo limitado de realização. É nosso entendimento que o processo de avaliação constitui um fator importante para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem autónoma e responsável dos estudantes, seja qual for o nível de ensino de ensino, sendo que faz sentido se realizada no decurso da ação e que as atividades de avaliação se constituam como atividades de aprendizagem. Neste contexto desenvolveu-se uma experiência com alunos que estavam a frequentar a unidade curricular de matemática num curso de Licenciatura em Gestão. No estudo podem-se considerar três etapas principais: 1.^a Perceber as perceções dos alunos sobre o conceito de avaliação e a sua principal função, o tipo de avaliação que preferem, nomeadamente a forma como gostariam de ser avaliados na unidade curricular; 2.^a Aplicar os métodos/instrumentos de avaliação acordados com os estudantes, a saber: testes diagnósticos, trabalhos (grupo/individual/idas ao quadro), teste em duas fases, questão de aula, teste formativo e exame final; 3.^a Averiguar a opinião dos alunos sobre os métodos de avaliação/instrumentos utilizados. A recolha de dados relativa às perceções/opiniões dos alunos foi realizada a partir de questionários, tendo-se recorrido à análise de conteúdo para o seu tratamento. Teve-se, ainda, em consideração as notas de campo da professora como observadora participante. Associada ao conceito de avaliação surgiram, mais frequentemente, as palavras: conhecimento, teste e desempenho. Quanto à forma como gostariam de ser avaliados à unidade curricular, todos os alunos mencionaram testes ou exames, havendo também alguma referência a questões de aula, trabalhos, participação na aula e assiduidade. Acerca da avaliação realizada na unidade curricular, os aspetos que mais lhes agradaram foi a diversificação da avaliação e a sua distribuição ao longo do semestre, terem a possibilidade de melhorar a classificação (no caso do teste em duas fases) e o facto de haver trabalhos de aula e terem de resolver tarefas no quadro. De realçar que o teste em duas fases e a resolução de tarefas no quadro são os instrumentos/métodos de avaliação que todos os alunos consideraram que é importante manter na unidade curricular.

Palavras-chave: perceções; opiniões; avaliação; ensino superior